

Sistema de bilhetagem municipal alcança marca expressiva em um ano

Jaé ultrapassa 1 bilhão de embarques no Rio e tecnologia está em estacionamentos públicos

Da Redação

O Jaé, sistema de bilhetagem da Município do Rio, atingiu a marca histórica de 1 bilhão de viagens registradas nos transportes municipais, resultado da digitalização da bilhetagem e da adoção de uma nova estrutura de gestão do transporte público da cidade. O sistema completou, neste mês, um ano de operação exclusiva, consolidando um importante avanço na modernização da mobilidade urbana carioca.

“Chegar à marca de 1 bilhão de embarques utilizando o Jaé mostra a dimensão da transformação que estamos promovendo na mobilidade do Rio. A bilhetagem digital pública acabou com uma caixa-preta do sistema de transportes e, hoje, permite que a Prefeitura tenha acesso aos dados, fiscalize o cumprimento das regras e tenha muito mais controle e transparência sobre a operação dos ônibus. É tecnologia a serviço da população e da administração pública, para melhorar cada vez mais a qualidade do transporte e a rotina dos cariocas”, afirmou o prefeito Eduardo Cavaliere.

Atualmente, o sistema conta com 5 milhões de usuários cadastrados e ampliou as possibilidades de pagamento das



Rio Rotativo Digital também utiliza sistema do Jaé e está em funcionamento na Lagoa e na orla da Zona Sul

passagens. O pagamento via PIX, disponível nos transportes municipais, já soma cerca de 2 milhões de utilizações, oferecendo mais praticidade aos passageiros e tornando o embarque mais ágil.

Aproximadamente 30% dos usuários utilizam o aplicativo Jaé no celular para pagar suas viagens por QR Code em ônibus, terminais do BRT, Metrô, VLT, vans e nos tradicionais “cabritinhos”, reforçando a adoção das soluções digitais no transporte público e ampliando as alternativas de

acesso ao sistema municipal de transportes.

Além de modernizar a experiência dos usuários, o Jaé representa um avanço importante na gestão do sistema de transportes da cidade. Com a centralização da arrecadação tarifária pelo poder público, a Prefeitura passou a contar com maior transparência sobre as receitas do sistema, corrigindo distorções históricas e fortalecendo a capacidade de planejamento e acompanhamento da operação.

O sistema também pas-

sou a fornecer informações detalhadas sobre a utilização da rede municipal de transportes, como padrões de embarque, horários de maior demanda, deslocamentos dos passageiros e desempenho das linhas. A utilização desses dados permite tomar decisões mais precisas sobre a operação, o dimensionamento da oferta de serviços e o planejamento de melhorias, tornando o sistema de transporte cada vez mais eficiente e orientado por informações em tempo real.

NO ESTACIONAMENTO

A tecnologia desenvolvida para o Jaé está avançando por outras partes da cidade. Como por exemplo o Rio Rotativo Digital, que substitui os antigos talões de papel por um sistema totalmente digital, com pagamento pelo aplicativo, fiscalização eletrônica para a gestão das vagas públicas. A iniciativa traz mais controle, transparência e segurança para motoristas e para a fiscalização, além de substituir os antigos talões de papel e eliminar a cobrança irregular nas áreas onde está implantado, como no entorno da Lagoa Rodrigo de Freitas e na orla da Zona Sul.

O aplicativo também passou a desempenhar papel estratégico na operação de grandes eventos da cidade. No Rock in Rio 2026, por exemplo, toda a comercialização dos bilhetes dos serviços especiais do BRT é realizada exclusivamente pelo Jaé, permitindo uma operação mais organizada, previsível e integrada ao sistema municipal de transportes.

O projeto da bilhetagem municipal também conquistou reconhecimento internacional ao vencer o Transport Ticketing Awards 2026, considerado o principal prêmio mundial do setor de bilhetagem e mobilidade, conhecido como o “Oscar” da indústria.

Molejo faz show inédito no Casarão do Firmino

Da Redação

O Casarão do Firmino, tradicional ponto da boemia na Lapa, recebe pela primeira vez um show do grupo Molejo nesta sexta-feira (21). Criado na década de 1990 no bairro do Méier pelos amigos Anderson Leonardo e Andrezinho, o grupo é referência do pagode romântico e bem-humorado, marcando gerações com sucessos como “Cilada”, “Brincadeira de Criança” e “Dança de Vassoura”.

A noite contará ainda com apresentação do cantor e compositor Délcio Luiz, fundador do grupo Kilocura e autor de mais de 600 sucessos gravados por grandes nomes do samba, além do som da DJ Nicolle Neumann nos intervalos.

Conhecido como o “Palácio do Samba”, o espaço cultural fundado pelo empresário Carlos Firmino ocupa uma área coberta na Rua da Relação e se consolidou como símbolo de resistência e preservação do ritmo no Centro do Rio.

Reconhecido pela Câmara Municipal com o Conjunto de Medalhas Pedro Ernesto, o local costuma reunir moradores, turistas e personalidades em suas tradicionais rodas com entrada colaborativa.

O famoso bordão “Amarra a marimba e espalha a fofoca!”, criado pelo próprio idealizador para divulgar as atrações do espaço, virou marca registrada entre artistas e frequentadores.

As filas que se dobras pela esquina da Rua do La-

vradio comprovam o prestígio do casarão, decorado com orixás, plantas e homenagens a Nelson Mandela.

O palco da casa já abrigou nomes consagrados como Jorge Aragão, Moacyr Luz, Xande de Pilares, Pique Novo, Sombrinha e Netinho de Paula, mantendo viva a verdadeira essência da cultura popular carioca.

As portas do casarão serão abertas às 18h, com direito a chopp liberado até às 19h30. A classificação etária do evento é de 10 anos, sendo obrigatória a apresentação de documento oficial com foto e o acompanhamento de responsáveis legais para os menores de idade. Informações e dúvidas podem ser consultadas diretamente pelo WhatsApp (21) 99826-2068.



Grupo se apresenta pela primeira vez na casa